

Salvemos o mundo: Um diálogo sobre a Sustentabilidade Ambiental como um dos objetivos de desenvolvimento do milênio

Este projeto tem por objetivo estabelecer um diálogo entre a teologia e a política, ao analisar a proposta de comprometimento social indicada pelo profeta Oséias do século VIII a.C. e a proposta de sustentabilidade ambiental (proposta de nº 7), estabelecida pelos 191 Estados-membros da ONU, como um dos objetivos de metas do milênio. A Organização das Nações Unidas sempre esteve preocupada em estabelecer ações voltadas para um desenvolvimento social, estipulando critérios para promover melhores condições de vida para a humanidade; por isso, no início deste século, líderes de todo mundo se reuniram para analisar quais foram os resultados obtidos ao longo do tempo e fixar novas metas para dar seqüência a este desenvolvimento. Surgia assim, a “Declaração do Milênio”.

Este projeto pretende analisar o papel de Oséias como profeta na defesa do povo pobre e oprimido, frente às dominações opressoras dos governantes de sua época, e a partir desta postura de denúncia e esperança, dialogar com a meta de número 7, proposta pela Declaração do Milênio, “Garantir a sustentabilidade ambiental”.

A análise partirá da pesquisa bíblica do livro de Oséias que nos aponta a situação do povo pobre da terra do Reino do Norte, que passou a viver na marginalização devido às injustiças de seu governo e do sistema socioeconômico-político vigente. O papel profético de Oséias surge como uma fala de acusação contra sacerdotes e reis, denunciando as corrupções e injustiças religiosas e políticas, ao mesmo tempo em que convoca o povo para voltar-se para Javé, o seu Deus.

“Ouvi a palavra de Iahweh, filhos de Israel,
pois Iahweh vai abrir um processo contra os habitantes da terra,
porque não há fidelidade nem solidariedade,
nem conhecimento de Deus na terra.
Mas perjúrio e mentira, assassínio e roubo,
adultério e violência,
e o sangue derramado soma-se ao sangue derramado.
Por isso a terra se lamentará, desfalecerão os seus habitantes

e desaparecerão os animais selvagens (terra), as aves dos céus
e até os peixes do mar” (Os 4.1-3).

Oséias proclamou ao povo, na segunda metade do século VIII a.C. que a fidelidade a Javé (o criador) e a solidariedade entre as pessoas contribuem decisivamente para o equilíbrio da criação.

Através desta análise da postura de Oséias que denuncia o sistema opressor e conclama o povo a uma reconstrução de suas vidas a partir de suas casas e famílias, propomos dialogar com o tema acima proposto, procurando responder as seguintes questões: quais são os principais problemas identificados atualmente e quais caminhos apontados para a superação dos principais dilemas sócio-político-econômico atuais? Quais as respostas encontradas para continuar a estabelecer melhores condições de vida para a humanidade e quais os meios de se garantir a sustentabilidade ambiental?